

	Porto	Lisboa
Sexta		
Sábado		

Festa e aplausos à chegada da Bósnia



Mário Cruz/LUSA

Passou a descrença, voltou o entusiasmo. O contingente da selecção que chegou hoje a Lisboa - muitos saíram em Milão para seguirem para os seus clubes - foi recebido em festa, na Portela. » Págs. 2 a 3

"Face Oculta"

Penedos em Aveiro e Vara diz-se inocente

O presidente da REN, José Penedos, encontra-se, à hora do fecho desta edição, no DIAP de Aveiro, onde deverá ficar a saber que medidas de coação lhe serão impostas. Na última noite, Armando Vara saiu de Aveiro reclamando estar inocente. E criticou as fugas de informação "selectivas". » Pág.7

União Europeia

Muitas caras para poucos lugares



Schuessel, Balkenende, Rompuy e Blair são quatro das muitas personalidades apontadas como candidatas ao cargo de presidente do Conselho Europeu. Os líderes dos 27 estão reunidos para escolher quem irá ocupar os lugares criados pelo Tratado de Lisboa. » Pág.8

OPINIÃO

Desgoverno

Ângela Silva

» Pág.4

OCDE

Desemprego nos dois dígitos em 2010

A taxa de desemprego em Portugal deverá atingir 10,1% em 2010. O PIB crescerá pouco. » Pág.4

Autoridade do Trabalho

"Lista negra" para incumpridores

Uma lista com as empresas incumpridoras da lei vai estar *online*, a partir de Dezembro. » Pág.5

Empresas

Vanzeller coordena internacionalização

O presidente da CIP vai presidir ao novo Conselho Coordenador para a Internacionalização. » Pág.5

Sinistralidade

Mundo quer reduzir mortes nas estradas

156 países estão reunidos em Moscovo. Querem reduzir as mortes para metade, em 10 anos. » Pág.9

"Querido Gabriel"

Freihow enquanto pai de um autista

O escritor Halfdan W. Freihow conta a história da relação com o seu filho autista. » Pág.13

A 19 de Novembro...

1819: inauguração do Museu do Prado

» Pág.14

Seleção

Equipa em casa, bandeira hasteada na África do Sul

A selecção nacional chegou esta tarde a Lisboa, depois da vitória em Zenica sobre a Bósnia-Herzegovina. O ambiente foi de festa no aeroporto. Portugal está apurado para o Mundial de Junho de 2010 na África do Sul. A bandeira nacional já foi hasteada em Joanesburgo, lado a lado com as dos restantes 31 países apurados para a competição.

O avião que transportava a comitiva da selecção nacional aterrou em Lisboa pouco antes das 14h00 e, à espera de jogadores e treinadores, no Aeroporto da Portela, estavam dezenas de adeptos que receberam a equipa em clima de festa, com cachecóis, bandeiras e gritos de "Portugal! Portugal!".

A chegada à capital portuguesa - o avião fez escala em Milão, onde ficaram alguns jogadores - contou, ainda, com um batalhão de jornalistas e forças de segurança que formaram um cordão de protecção a jogadores e equipa técnica, para possibilitar a sua entrada no autocarro que os esperava.



Mário Cruz/LUSA



"Não vamos à África do Sul para passear"

Garantido que está o apuramento para o Mundial 2010, mercê da passagem no *play-off* de apuramento, com a dupla vitória por 1-0 frente à Bósnia-Herzegovina, Carlos Queiroz já pensa no Campeonato do Mundo do próximo ano, considerando a competição "importante" e deixando a garantia: "Não vamos à África do Sul para passear".

"Temos que repousar e sobretudo pensar no plano de preparação da equipa. Há muitos detalhes que temos de colocar de pé. Não vamos à África do Sul para passear, nem queremos comprometer férias com passeios. Esta é uma competição importante", assegurou o seleccionador nacional à chegada da comitiva portuguesa.

Agora, diz Queiroz, "é trabalhar, trabalhar" e, quanto a uma eventual candidatura ao título de campeão do mundo, o seleccionador é pragmático: "Se pensarmos num jogo de cada vez teremos as nossas hipóteses".

Na última noite depois da partida de Zenica, a festa da selecção nacional prosseguiu no hotel com "celebração com consciência tranquila" e com "poucas horas" de sono, confessou Queiroz, que voltou a deixar elogios aos seus pupilos.

"Mostraram que estão preparados para enfrentar cada

adversário e os problemas diferentes que cada adversário possa criar", analisou o seleccionador, que voltou a reiterar que esteve sempre "confiante e optimista" quanto à qualificação para o Mundial da África do Sul.

Madail dedica qualificação a todo o país

Por sua vez, o presidente da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), Gilberto Madail, foi irónico na hora da chegada a Lisboa: deixou agradecimentos aos portugueses que apoiaram a equipa e, também, aos mais cépticos quanto ao apuramento de Portugal para o Mundial 2010.

"Aos que acreditaram e também aos que não acreditaram", dedicou Madail, à chegada ao aeroporto da Portela, considerando que a fase de qualificação para a África do Sul foi "difícil" mas merecida "numa década de ouro do futebol português".

"Começámos com a presença no Europeu de 2000, no Mundial de 2002, no Euro 2004, no Mundial de 2006 e no Europeu de 2008. Ago-

ra vamos à África do Sul, percurso que só cinco selecções na Europa conseguiram", sublinhou.

Laurentino Dias destaca "luta"

O Secretário de Estado da Juventude e Desporto considerou, já ontem, que a selecção nacional merece a confiança dos portugueses e deixou os parabéns aos jogadores e equipa técnica.

Laurentino Dias disse estar "muito feliz com este apuramento porque foi conquistado com muita luta e uma determinação que os nossos emigrantes na África do Sul receberão da melhor forma".

Bandeira portuguesa hasteada em Joanesburgo

Nas últimas horas foram hasteadas, em Joanesburgo, as bandeiras das 32 selecções apuradas para o Mundial da África do Sul. Entre elas, está a portuguesa.

Irvin Khoza, presidente do comité organizador, afirmou durante a cerimónia que "o sonho africano está a tornar-se realidade com a organização no próximo ano do primeiro mundial no futebol no continente. Pela frente falta ainda muito trabalho, para que tudo seja um êxito".

Já Dany Jordaan, director executivo do comité organi-

zador, saudou todos os embaixadores e delegados das 32 selecções. Portugal esteve representado pelo embaixador no país, João Ramos Pinto.

Pote dois no sorteio

O sorteio da fase final do Campeonato do Mundo de 2010 realiza-se na cidade do Cabo, no próximo dia 4 de Dezembro.

Portugal não vai ser cabeça-de-série no sorteio dos grupos. A selecção nacional vai fazer parte do pote dois, no qual também estarão as selecções da Holanda, Eslovénia, Suíça, Grécia, Sérvia, Dinamarca e Eslováquia (que não irão defrontar Portugal na primeira fase).

De cada um dos outros potes, sairá um adversário para a selecção nacional.

No pote um estarão Brasil, Espanha, Itália, Alemanha, Argentina, Inglaterra, França e África do Sul.

Do pote três fazem parte Costa do Marfim, Gana, Camarões, Nigéria, Argélia, Paraguai, Chile e Uruguai.

Por último, no pote quatro, vão estar as selecções do Japão, Coreia do Sul, Coreia do Norte, Austrália, Nova Zelândia, Estados Unidos, México e Honduras.

Meireles garante qualificação

No jogo da última noite, em Zenica, Portugal venceu por 1-0 a Bósnia, com um golo de Raul Meireles, já na segunda parte.

A selecção nacional já tinha vencido, no Estádio da Luz, no sábado, por igual resultado. Na altura, Bruno Alves marcou o golo da vitória.

Da noite de jogos de *play-off*, as selecções da França, Eslovénia, Grécia, Uruguai e Argélia também se apuraram para o Mundial de 2010.

Emigrantes à espera da selecção

A notícia do apuramento de Portugal deixou satisfeita a comunidade portuguesa na África do Sul.

Calcula-se em meio milhão o número de portugueses, ou luso-descendentes, no país.

Silvério Silva, presidente de uma das associações da comunidade portuguesa radicada na África do Sul, explicou à *Renascença* que já está tudo a ser preparado para "incentivar a selecção" durante o Mundial.

Organização satisfeita

Também a organização do Mundial já se mostrou feliz com a qualificação portuguesa. À *Renascença*, Rich Mkhondo, chefe de comunicação do comité organizador, disse que o país tem "muita facilidade na relação com Portugal. O selecciona-

dor nacional, Carlos Queiroz, foi treinador da selecção nacional sul-africana. Ronaldo é bastante conhecido na África do Sul. E muitos outros jogadores que jogam na selecção nacional são muito conhecidos na África do Sul".

Moçambique é hipótese para estágio

Moçambique pode ser o local do derradeiro estágio de preparação da selecção portuguesa para o Mundial. Carlos Queiroz nasceu neste país africano e visita-o várias vezes por ano.

O presidente da Federação Moçambicana de Futebol, Feizal Sidat, já admitiu conversas com Queiroz para a possibilidade de receber o estágio.



Ribeiro Cristóvão
Jornalista

Ponto Final

Já está!

Quando aos 55 minutos de jogo, o Pedro Sousa aumentou uns decibéis à sua brilhante narração do jogo com a Bósnia para gritar "já está!", estava aí, de facto e finalmente, posto o difícil carimbo no passaporte que em Junho nos permitirá cruzar a fronteira da África do Sul.

Revedo o que ficou para trás, e quando já estão desfeitas as dúvidas que nos assaltaram um ror de meses a fio, é agora fácil concluir ter sido um percurso nem sempre brilhante, às vezes até doloroso. Alterando exibições mais pálidas com outras melhor conseguidas, eram no entanto os resultados que iam adiando a esperança e instalando a dúvida sobre se iríamos ser capazes de não passar pela vergonha de ficar pelo caminho.

Ultrapassada a fase de apuramento, em que tínhamos a obrigação de ter feito muito melhor, mas sofrida até ao fim, restava um play-off, cujo sorteio fez desde logo regressar aquela euforia que nos virara as costas durante vários meses.

Mas, e como fomos aqui dizendo ao longo deste últimos dias, nem esta tarefa se afigurava fácil. De tal modo que deixámos tudo mesmo para o fim, envolvidos num cenário pouco animador, como de resto veio a confirmar-se.

Mas dobrámos o cabo das tormentas.

E sem que a nossa selecção se tenha deixado tomar pela ansiedade, ou amedrontar pelo ambiente escaldante que os nossos adversários sabiam ser mais forte do que a sua qualidade futebolística. Mais uma vez, ficou provado termos jogadores de qualidade superior, um conjunto mais experiente, e uma maior capacidade de adaptação a situações adversas.

Estão de parabéns os jogadores. Está de parabéns Carlos Queiroz.

Por tudo. Pelo que alcançaram e, também, por terem sido capazes de ultrapassar os momentos menos bons e as críticas que os foram atingindo.

E como a grandeza dos homens também se mede pelas palavras, poderiam ter sido evitadas algumas palavras amargas escutadas, em jeito de desforra, na noite de euforia.

Agora, quando a nação desportiva volta a estar irmanada no mesmo objectivo, é antes tempo de dizer: "Juntos havemos de conseguir".

OCDE

Desemprego nos dois dígitos em 2010

A taxa de desemprego em Portugal deverá ultrapassar os 10% no próximo ano, chegando aos 10,1%, descendo, depois, em 2011, mas de modo muito ligeiro, para os 9,9%.

A previsão consta do Relatório de Outono da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE).

A previsão de 10,1% para o desemprego em 2010 é menos má do que a previsão que a instituição avançava em Junho, que era de 11%.

De acordo com a OCDE, o crescimento da economia portuguesa será "anémico": 0,8%, em 2010, e 1,5%, em 2011, depois de ter "batido no fundo" no segundo trimestre deste ano.

Nas suas últimas previsões, a OCDE apontava para uma contracção na ordem dos 4% para a economia portuguesa, mas, nos últimos meses, todas as previsões das instituições económicas internacionais têm revelado uma melhoria do clima económico e uma revisão em alta das expectativas

Para este ano, o Banco de Portugal, no Boletim Económico de Outono, prevê uma quebra de 2,7% no PIB nacional, enquanto a Comissão Europeia espera que a economia se contraia em 2,9%.

Défice a subir

A previsão da OCDE para o défice, que este ano deverá situar-se nos 6,7%, é de 7,6% do PIB, em 2010, e de 7,8%, em 2011. Significa isto que o défice aumenta mesmo depois de retiradas as medidas de apoio à economia, com as quais o Governo tem justificado os valores elevados.

As exportações, que foram o motor do crescimento antes da crise financeira, não conseguem sequer tocar nos valores de 2007. Este ano, devem cair quase 15%, para depois crescerem 1,7%, em 2010, e 3,2%, em 2011.

Em matéria de preços, a organização confirma que a variação da taxa de inflação será negativa este ano (-0,9%), mas retomará o crescimento em 2010 e 2011, com taxas de 0,7 e 1%, respectivamente.

A OCDE deixa ainda recomendações, a começar pela consolidação orçamental, que deve avançar o mais rapidamente possível, e alertas, nomeadamente, para o endividamento externo, que pode afastar potenciais investidores, travando um crescimento que já de si é fraco.

Ouvido pela **Renascença**, José Silva Lopes, antigo governador do Banco de Portugal, que foi também ministro das Finanças, a previsão da OCDE para o desemprego não constitui surpresa. Quanto ao crescimento, o economista admite que se verifique, mas sublinha que não será particularmente significativo, nos próximos anos.

Portugal entre os piores

Numa análise comparativa, verifica-se que Portugal vai ser a segunda economia da OCDE com pior crescimento nos próximos anos. Entre as 30 economias da organização, apenas o Japão apresenta um estimativa mais reduzida do que Portugal.

Entre 2011 e 2017 o crescimento da economia nacional será de 1,4%, também o mais reduzido na Zona Euro. Os 16 países que partilham a moeda europeia vão crescer 2,1% entre 2011 e 2017.



Desgoverno

Lembram-se de há quanto tempo foram as eleições? Dois meses. Parecem dois dias ou dois anos, não se sabe bem. Porque não haverá memória dum novo Governo começar assim.

Quer dizer... memória há. Houve o Governo de Pedro Santana Lopes, que, mal começou, já se sabia que ia cair. Mas, na altura, o Presidente da República era outro e a Santana nunca se perdoaria um centésimo do que se perdoa a Sócrates. Méritos e deméritos de um e de outro, certamente.

O pior é o país. Assistimos atónitos a um Governo que decidiu desmentir-se a si próprio. A avaliação dos professores era para manter, mas já caiu. As taxas moderadoras não podiam acabar nos internamentos e cirurgias, mas já acabaram. O enriquecimento ilícito não podia ser crime, mas afinal vai

ser. Ai do partido que disser que não, com o cheiro a corrupção que ainda anda.

Chamar a isto Governo é boa vontade. O país parece muito desgovernado e José Sócrates, que em 2005 arrancou com certezas, energia e rumo, é hoje, cada vez mais, um primeiro-ministro apostado em sobreviver.

Com o desemprego a bater recordes e a economia de pantanas, dava jeito ter o leme mais firme.

Ángela Silva

Empresas

Governo põe Vanzeller a coordenar internacionalização

O Governo promete reforçar os apoios para as pequenas e médias empresas e o ministro da Economia, Vieira da Silva, anunciou a criação um fundo de apoio à internacionalização das PME, cuja aprovação será feita hoje mesmo, em Conselho de Ministros.

No plenário governamental, Francisco Vanzeller vai também ser designado como presidente do novo Conselho Coordenador para a Internacionalização, decisão já criticada pelo presidente da Associação Nacional das Pequenas e Médias Empresas.

Augusto Morais diz que o "pacote" a aprovar hoje na reunião do Conselho de Ministros "é mais do mesmo" e critica, por outro lado, a escolha de Francisco Vanzeller.

Augusto Morais vê Vanzeller como "um representante de grandes grupos económicos e não de pequenas e médias empresas". Assim, o presidente da Associação Nacional das Pequenas e Médias Empresas diz que "o Estado acaba de dar mais um subsídio à CIP", apenas "para alimentar as clientelas da concertação social".

Já Joaquim Rocha e Cunha, da Associação PME Portugal, opina em sentido contrário, sustentando que a experiência de Vanzeller em grandes empresas "poderá ser uma mais-valia para todo o tecido empresarial".

PME: confederação a 3 de Dezembro

A Confederação Nacional das Pequenas e Médias Empresas, um novo organismo que congrega mais de 30 associações e empresas de todo o país, vai ser formalmente constituída no dia 3 de Dezembro.

O novo organismo é lançado com o objectivo de pedir a admissão ao Conselho Permanente de Concertação Social, por muitos entenderem que a cadeia das PME está sempre vazia nas reuniões de concertação.

Emprego

Ministra propõe pacto aos parceiros

A ministra do Trabalho e da Solidariedade Social propôs aos parceiros sociais o estabelecimento de um "Pacto para o Emprego" que permita combater a crise e "promova uma política de rendimentos socialmente mais justa".

A proposta foi deixada no Congresso do Direito do Trabalho, onde Maria Helena

André reafirmou que o primeiro desafio desta legislatura é o emprego.

O objectivo do Governo é "discutir com os parceiros sociais que contribuições é que um Pacto para o Emprego poderá dar para ajudar Portugal e os portugueses a enfrentar melhor e com maior eficiência os desafios" colocados pela crise internacional.

A nova ministra pretende "articular bem as reformas realizadas na última legislatura com as consequências da crise financeira internacional e ambas com uma política de rendimentos socialmente mais justa e que proteja especialmente os que estão em posição mais fraca no mercado de trabalho".



Mário Cruz/LUSA

Autoridade do Trabalho

Empresas incumpridoras serão denunciadas online

A Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) detectou em cerca de 19 mil empresas salários em atraso e dívidas à Segurança Social de quase dez milhões de euros, até 15 de Novembro.

Deste valor, quase três milhões correspondem a dívidas à Segurança Social, de acordo com o inspector da ACT, Paulo Morgado de Carvalho. O número de trabalhadores com salários em atraso chegou quase a 16 mil. Destes, quase cinco mil são trabalhadores ilegais, que as empresas foram obrigadas a integrar nos quadros.

Até 15 de Novembro, a ACT fez 67 mil visitas, das quais resultaram 87 participações criminais, 56 relativas a encerramentos ilícitos.

Segundo Morgado de Carvalho, já a partir de Dezembro, a ACT vai passar a ter um *site* onde serão denunciadas as empresas que violarem as leis laborais.

Recibos Verdes

Organizações de trabalhadores lançam petição

Quatro organizações de trabalhadores a recibos verdes juntaram-se para lançar uma petição contra o que consideram ser as injustiças nas contribuições para a Segurança Social. Calcula-se que cerca de dois milhões de pessoas trabalhem em situação precária. Destes, quase 900 mil são casos de "falsos recibos verdes". Muitos não conseguem pagar regularmente os descontos e têm dívidas acumuladas, que estão agora a ser cobradas.

Entre as organizações promotoras da petição encontram-se o FERVE - Fatos de Recibos Verdes, o APRE! - Activistas Precários, a Plataforma dos Intermitentes do Espectáculo e do Audiovisual e os Precários Inflexíveis. Tiago Gillot, dos Precários Inflexíveis, diz que pretende-se, com a petição, obrigar as entidades empregadoras dos "falsos recibos verdes" a pagar a sua parte da dívida. Outro dos objectivos é o de que trabalhadores tenham direito à sua carreira contributiva, afirma Gillot.

Professores/Avaliação

Propostas da oposição em debate no Parlamento

O Parlamento debate, à hora de fecho desta edição, os diplomas da oposição sobre a avaliação dos professores e o estatuto da carreira docente.

CDS, BE, PCP e Verdes pedem a suspensão da avaliação dos professores, enquanto o PSD recomenda ao Governo que elabore, em 30 dias, um novo modelo de avaliação e a extinção da divisão da carreira docente entre as categorias hierarquizadas de “professor” e “professor titular”.

No entanto, nenhum dos diplomas em discussão tem aprovação garantida nas votações previstas para amanhã, já que PS e PSD reservaram o seu sentido de voto para depois do debate desta tarde.

Ainda assim, o projecto de resolução do PSD foi o único que mereceu, até ao momento, alguma aceitação pública por parte do PS, numa altura em que o Governo já iniciou conversações com os sindicatos representativos do sector para definir o calendário e soluções para um novo modelo. Pedro Duarte, vice-presidente da bancada social-democrata, fala em precipitação da oposição, “porque quando apresentaram as propostas não se tinha ainda aberto o processo negocial”.

Contradições entre Governo e sindicatos

Ontem, no final de mais uma ronda de encontros com

representantes dos sindicatos de professores, o secretário de Estado da Educação garantiu que o segundo ciclo do processo avaliativo dos docentes vai prosseguir. Alexandre Ventura disse que “o segundo ciclo não será suspenso. A avaliação do desempenho docente em Portugal é uma matéria que está em funcionamento, há todo um conjunto de experiências, de aprendizagens e de desenvolvimento nas escolas e nos docentes”.

As garantias do ministro surgiram já depois de, tanto João Dias Silva, da Federação Nacional de Educação (FNE), como Mário Nogueira, da Fenprof, terem dito que tinham garantias, por parte da tutela, de que o processo de avaliação de desempenho dos professores estaria suspenso.

Nogueira reconheceu que a palavra “suspensão” não foi usada, mas que o efeito é o mesmo. “Suspensão é parar uma coisa que está em curso e aquilo que foi o compromisso aqui assumido é que essa coisa vai parar”, referiu.

Reportagem Renascença

Sobre este tema, pode ouvir, na página da Renascença na Internet, em www.rr.pt, reportagens com professores avaliados e não avaliados. Trabalhos da jornalista Marta Velho.

Gripe A

Diminuem focos de infecção nas escolas

Os focos de infecção por gripe A em escolas diminuíram de 191 para 150 na última semana, em comparação com a semana anterior. Os dados são do Ministério da Saúde que revela que a “actividade gripal” continua, contudo, “centrada em ambiente escolar”.

Os utentes observados nos serviços de saúde com sintomas de gripe, independentemente da confirmação laboratorial dos vírus em causa, aumentaram nesta semana para 19903, enquanto na semana anterior esse número fixava-se em 14111 pacientes.

Na última semana, estiveram internados 164 doentes, dos quais 18 em unidades de cuidados intensivos, mas “não se verificaram alterações na gravidade das manifestações clínicas”.

Desde o início da epidemia registaram-se sete mortes de pessoas infectadas com o vírus em Portugal.

80% preocupados com doença

Quase 80% dos inquiridos num estudo do Centro de Análise de Resposta Social à Gripe Pandémica manifestaram-se “preocupados ou muito preocupados” com o H1N1 e 83,8% consideraram provável contrair o vírus nos próximos seis meses.

Este é o segundo questionário realizado por este centro, um projecto da Escola Nacional de Saúde Pública, em colaboração com a Direcção-Geral da Saúde, realizado entre 10 e 18 de Setembro.

Gripe A: perguntas e respostas

Todas as manhãs, a Informação da Renascença responde a dúvidas dos ouvintes sobre gripe A. Hoje, Maria João Brito, da Sociedade Portuguesa de Pediatria, respondeu à seguinte questão:

Tenho uma filha de quatro anos que é asmática e faz Pulmicort todos os dias, de manhã e à noite. Ela deve fazer a vacina Pneumo 23?

“Essa criança tem, desde logo, indicação para fazer a vacina da gripe sazonal e também tem indicação para fazer a vacina da gripe A, porque é uma asmática e faz corticóides inalados. Em relação à outra vacina, a Pneumo 23, ela não tem nada a ver com a gripe. É uma vacina para proteger de bactérias que se chamam pneumococos.

Para a pediatria há duas vacinas em Portugal disponíveis para vacinar crianças: dos zero aos dois anos há a Pevnar e a Synflorix, e dos dois aos cinco há a Pevnar aprovada. Essas são vacinas muito mais adaptadas a proteger as crianças contra a doença provocada por pneumococos. A Pneumo 23 é uma vacina que se utiliza habitualmente em pessoas imunodeprimidas e em idosos. É uma vacina que não pode ser dada a crianças até aos dois anos, e é muito menos imunogénica do que as outras duas que referi anteriormente.

Resumindo, no caso específico desta criança, deve fazer a vacina da gripe sazonal, a vacina da gripe A e não tem indicação para fazer a vacina Pneumo 23”.

"Face Oculta"**Armando Vara diz que é inocente**

Paulo Novais/LUSA

Armando Vara foi ouvido no Tribunal de Aveiro ao longo de mais de oito horas.

O antigo ministro socialista abandonou as instalações judiciais perto da meia-noite e disse aos jornalistas estar inocente: "Estou tranquilo, porque não fiz nada do que me acusam. Nunca pedi dinheiro a ninguém e nunca recebi dinheiro de ninguém. Isso é completamente falso". O vice-presidente do Millennium BCP, com funções suspensas, está, assim, "certo de que o julgamento provará o que acabo de dizer".

Armando Vara queixou-se, ainda, das violações do segredo de justiça que têm ocorrido no âmbito do processo, afirmando que se trata de fugas "selectivas". Diz Vara que as fugas "são sempre no mesmo sentido, têm sempre o mesmo objectivo, são cirúrgicas e são preparadas".

Armando Vara, à semelhança de José Penedos e Paulo Penedos, é apontado pelos investigadores como integrando uma "rede tentacular" criada pelo principal arguido, o empresário Manuel José Godinho.

Penedos volta a Aveiro

O presidente da REN, José Penedos, está, à hora do fecho desta edição, nas instalações do DIAP de Aveiro para conhecer eventuais medidas de coacção, depois de ter sido ouvido na terça-feira.

À chegada, Penedos não falou aos jornalistas, mas o seu advogado, Galvão Teles, disse estar convencido da inocência do seu cliente.

Paulo Penedos, que também foi ouvido na terça-feira, voltará ao Tribunal amanhã, para continuar a ser interrogado.

Ponto de vista
Fúria legislativa**Francisco Sarsfield Cabral**

Jornalista

Anunciam-se para o fim do ano mudanças no Código de Processo Penal. Também parecem estar na forja leis mais duras contra a corrupção.

Tem sido manifesto que o processo de investigação e julgamento de alegados crimes está cheio de falhas, mesmo sem falar na violação sistemática do segredo de justiça. E também é claro que as nossas leis são permissivas em matéria de corrupção.

Estamos, então, no bom caminho? Duvido. É que as normas do processo penal têm sido alteradas "a quente", ao sabor das circunstâncias, se não mesmo das conveniências de quem está no poder. E o PS, que hoje diz querer combater a corrupção, furtou-se a esse combate há poucos anos, ao recusar as propostas do socialista João Cravinho.

Junte-se a isto a tendência nacional para julgar que os problemas se resolvem redigindo leis e mais leis e temos aí motivo para encarar com cepticismo novas alterações legislativas. Acontece que em Portugal produzimos uma enorme quantidade de leis. Muitas delas não chegam, sequer, a ser regulamentadas. E outras simplesmente não são cumpridas.

Lisboa**Edifício de Ciências em estado degradado**

» Carla Fino

A Ciência tem sido anunciada como uma das bandeira do Governo e uma prioridade em matéria de investimento, mas o caso da Faculdade de Ciências de Lisboa prova como o dinheiro é uma miragem.

A degradação do edifício é visível e obras vêem-se poucas. No edifício C1, há salas de aula onde chove e varandas a cair aos pedaços. A fachada espelha o esquecimento a que o parque escolar universitário está votado.

Ana Bastos, da Associação de Estudantes, sublinha que o edifício é "o mais importante da faculdade", aquele "que tem mais alunos, diariamente" e, também, "o único que está aberto 24 horas, é onde está a sala central de computadores".

Nesta altura, há obras em curso na cobertura, mas o dinheiro não chega. Não se vislumbram alternativas para solucionar o problema e a pressão ao Governo, no plano financeiro, tem sido constante, segundo indicou à **Renascença** António Sá Fonseca, sub-director da faculdade.

"A Reitoria está informada deste assunto, mas, se não nos dão dinheiro, não podemos fazer nada. A Faculdade vai ter, este ano, um défice orçamental de 2,5 milhões de euros e o que nos dizem é para usarmos o dinheiro das verbas consignadas, que são verbas de projectos", diz o responsável.

As obras vão-se fazendo e, este ano como nos anteriores, a degradação manter-se-á, à espera de verbas e de dias melhores.

Na página da **Renascença** - www.rr.pt - pode ouvir a reportagem na Faculdade de Ciências de Lisboa.

UE

Portugal não assume preferência para novos cargos

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís Amado, insiste que Portugal não se compromete publicamente com qualquer nome para o lugar de presidente do Conselho Europeu ou para Alto Representante para a Política Externa da União Europeia (UE).

Os líderes dos 27 reúnem-se hoje em Bruxelas para designar duas personalidades para dois cargos criados a partir do Tratado de Lisboa, que entra em vigor a 1 de Dezembro próximo.

O objectivo da presidência sueca é conseguir nesta primeira extraordinária um "consenso" quanto às personalidades que irão ocupar os lugares.

Questionado, esta manhã, em Lisboa, sobre o processo, Luís Amado sublinhou, contudo, a necessidade de se encontrar, neste processo de escolha, um ponto de equilíbrio entre as principais famílias políticas europeias.

Por isso, diz o ministro, é, ainda, prematuro avançar com orientações em relação a qualquer nome passível de assumir os novos cargos que saem do Tratado de Lisboa.

França e Alemanha prometem apresentar, ainda esta tarde, uma escolha comum, depois de alcançado um consenso entre os governos de Paris e Berlim.

Contudo, a insistência da Grã-Bretanha no nome de

Tony Blair está, nesta altura, a bloquear todo o processo.

Blair foi, desde logo, um dos nomes indicados para assumir o cargo de presidente do Conselho Europeu, mas são inúmeras as figuras apontadas para assumir o cargo (ver caixa).

Necessidade de consenso

O antigo secretário de Estado dos Assuntos Europeus e actual embaixador português em Paris, Francisco Seixas da Costa, disse à **Renascença** que a polémica em torno da escolha de nomes para os novos cargos era inevitável.

Seixas da Costa sublinha, no entanto, a necessidade de um consenso alargado para a escolha de cargos que irão alterar de forma significativa o funcionamento da União Europeia.

O Presidente do Conselho Europeu vai substituir, parcialmente, o sistema das presidências rotativas, que, por sua vez, se mantêm-se nas áreas sectoriais, como a agricultura ou a administração interna.

Já o Alto Representante para a Política Externa vai ser o rosto e a voz da diplomacia da UE. O eleito terá assento na Comissão Europeia, onde será vice-presidente.

Os candidatos a candidatos a Presidente

Herman van Rompuy (Primeiro-ministro belga) - 62 anos, emerge como forte opção de centro-direita. É Primeiro-ministro há menos de um ano, mas conseguiu estabilizar o Governo belga de coligação em tempos de crise.

Jan Peter Balkenende (Primeiro-ministro holandês) - 53 anos, tem tentado dar força à Holanda no plano internacional. Tem, no entanto, um ponto negativo: estava no poder aquando do "não" holandês à Constituição Europeia em 2005.

Jean-Claude Juncker (Primeiro-ministro luxemburguês) - 54 anos, foi o "arquitecto" do Tratado de Maastricht e tem sempre tentado consensos entre grandes e pequenos na UE. Actualmente desempenha o cargo de presidente do Conselho de Ministros Europeus das Finanças.

Tony Blair (ex-Primeiro-ministro britânico) - 55 anos, é o nome mais mediático entre os candidatos, mas parece ter perdido a corrida depois de não ter conseguido o apoio dos socialistas europeus nem de Sarkozy. Muitos países preferem um presidente menos mediático, mas mais capaz de conseguir consensos. Blair tem ainda outros contras: o facto de ter sido um dos rostos da invasão do Iraque e de vir de um país que não aderiu ao Euro ou ao espaço Schengen.

Paavo Tapio Lipponen (ex-Primeiro-ministro finlandês) - 68 anos, pode ser o nome do equilíbrio entre grandes e pequenos países. Depois de ter sido Primeiro-ministro entre 1995 e 2003, continuou a interessar-se pelos assuntos europeus e deixou claro, há pouco tempo, que o papel do novo presidente deve ser consensual.

Wolfgang Schuessel (antigo Chanceler austríaco) - 64 anos, tem sido apontado como um possível candidato de

centro-direita. Democrata-cristão, foi Chanceler na Áustria entre 2000 e 2007 e mantém boas relações com Angela Merkel. No entanto, Paris ainda o condena por, em 2000, ter formado um Governo de coligação com o partido de extrema-direita anti-imigração de Joerg Haider.

Vaira Vike-Freiberga (ex-presidente da Letónia) - por muitos chamada "Dama de Ferro do Leste", Vike-Freiberga, de 71 anos, dirigiu a ex-república soviética na adesão à NATO e à União Europeia em dois períodos, entre 1999 e 2007. Regressou à Letónia vinda do Canadá, onde construiu uma carreira académica internacional como Professora de Psicologia. Não tem filiação partidária, considera-se centrista e apoiou a guerra liderada pelos Estados Unidos contra o Iraque.

John Bruton (ex-Primeiro-ministro irlandês) - Os meios de comunicação social irlandeses asseguram que Bruton, que agora é embaixador da União Europeia em Washington, fez saber da sua disponibilidade para o cargo numa carta endereçada aos embaixadores dos países da União Europeia. Bruton, de 62 anos, que foi Primeiro-ministro entre 1994 e 1997, está agora no final do seu mandato na capital norte-americana.

Felipe Gonzalez (ex-Primeiro-ministro espanhol) - 67 anos, tem no currículo um dos mandatos mais longos da história de Espanha. Durante 13 anos e meio liderou o Governo em Madrid, com duas maiorias absolutas consecutivas. É, actualmente, embaixador extraordinário e plenipotenciário para a comemoração do Bicentenário da Independência da América e preside ao Grupo de Reflexão sobre o futuro da Europa. Em Maio de 2008, o ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Bernard Kouchner, confirmou-lhe o seu apoio para o cargo de presidente da União Europeia.

Sinistralidade Rodoviária

Conferência quer reduzir número de vítimas em todo o mundo

» Henrique Cunha

Reduzir para metade, num prazo de dez anos, o número de mortos nas estradas de todo o mundo é o objectivo da primeira conferência inter-ministerial sobre segurança, que decorre em Moscovo e que junta governantes de 156 países.

À intervenção política juntam-se, também, diversos especialistas ligados ao fenómeno da sinistralidade rodoviária. O representante da Federação Internacional do Automóvel (FIA) no encontro é o português Carlos Barbosa, presidente do Automóvel Clube de Portugal, que confirma que estão a ser discutidas estratégias que permitam reduzir, na próxima década, em cinco milhões, o número de mortos nas estradas.

À Renascença, o presidente do Automóvel Clube de Portugal revelou que em Moscovo estão a ser debatidas matérias tão diversas como a limitação de velocidades, a realização de acções de

prevenção e a própria qualidade das infra-estruturas. Os conferencistas estão, sobretudo, preocupados com o número de vítimas nas estradas dos países do terceiro mundo.



Furacão Katrina

Exército responsabilizado



Um juiz federal decretou que o corpo de engenheiros do Exército norte-americano foi negligente na manutenção de um dos principais canais de navegação, sendo, por isso, responsável por parte das inundações que varreram a área de Nova Orleães em 2005.

O magistrado ordenou o pagamento de uma indemnização de 720 mil dólares aos queixosos, seis residentes e uma empresa.

Foi uma "falha negligente" dos engenheiros militares que deu azo à inundação do nono distrito e da zona de St. Bernard Parish, refere a sentença emitida ontem pelo juiz Stanwood Duval. No entanto, a "falha" não poderá ser a responsável pelas cheias que ocorreram na zona oriental da cidade.

A sentença abre um precedente para milhares de outras vítimas das inundações processarem o Exército, ao qual cabe a responsabilidade de assegurar o bom funcionamento do sistema de canais envolvente de Nova Orleães, assim como as barragens que protegem a região das tempestades. Esta foi a primeira vez que um tribunal norte-americano atribuiu responsabilidade directa ao Governo federal pelos danos causados pelo furacão Katrina (29 de Agosto de 2005), que deixou 80% de Nova Orleães submersa e causou mais de 1800 mortos.

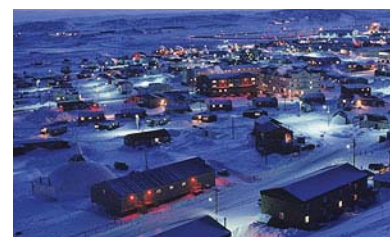
G7

Líderes vão reunir no Ártico

O Governo canadiano anunciou que a próxima reunião de ministros da Economia e dos governadores dos bancos centrais do G7 vai ter lugar no Ártico, a 5 e 6 de Fevereiro.

O ministério canadiano das Finanças disse que o encontro do grupo dos sete países mais industrializados do mundo vai acontecer em Nunavut, Iqaluit, onde as temperaturas médias, em Fevereiro, estão entre os 20 e os 30 graus centígrados negativos.

Em comunicado, o ministro canadiano das Finanças, Jim Flaherty, afirmou que "a reunião de Fevereiro vai devolver o G7 (Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido) às suas raízes com um diálogo mais franco e concentrado".



Obama na Ásia

Ameaça de sanções no último dia de visita

O Presidente norte-americano anunciou que os Estados Unidos e os seus aliados estão a preparar um conjunto de medidas contra o Irão e deixou um aviso à Coreia do Norte por causa da questão nuclear.

Obama fez esta declaração em Seul, onde terminou o périplo pela Ásia.

Numa conferência de imprensa partilhada com o homólogo sul-coreano - em que o *dosier* de desnuclearização da península esteve em destaque - Obama frisou que os Estados Unidos permanecem decididos a ter reuniões bilaterais com a Coreia do Norte. Para isso, vai enviar o embaixador Stephen Bosworth a Pyongyang a 8 de Dezembro.

“A porta está aberta para resolver todas essas questões de forma pacífica e permitir a prazo que a Coreia do Norte veja serem-lhe reduzidas as sanções vigentes, assim como integrar-se melhor na comunidade internacional”, afirmou Obama.

Tom mais duro em relação ao Irão

Em relação ao Irão, o tom foi mais ameaçador, ficando o aviso de que os Estados Unidos e aliados vão discutir as consequências a dar à recusa iraniana ao projecto de acordo avançado pelas Nações Unidas para o programa de enriquecimento de urânio. “Durante as próximas semanas vamos analisar uma série de medidas a pôr em marcha que mostrarão ao Irão como estamos determinados”, declarou Obama.

O Presidente lembrou que foi feita uma proposta na qual Teerão enviava o urânio enriquecido para a Rússia, mas até este momento ainda ninguém deu uma resposta clara.

Neste último dia do périplo pela Ásia, o Presidente norte-americano aproveitou, também, para visitar uma



Obama demonstra alguns movimentos de Taekwondo ao lado do Presidente sul-coreano, de quem recebeu o equipamento adequado, com o cinturão negro

base militar nos arredores de Seul e enviar uma mensagem de solidariedade às tropas, após o massacre na base de Fort Hood, no Estado americano do Texas, há duas semanas.

Objectivos cumpridos

A Casa Branca assegurou já que foram alcançados os objectivos definidos para esta viagem.

De acordo com o que disse à imprensa o assessor político de Obama, David Axelrod, “a meta era alcançar uma base para o progresso económico, para abrir os mercados aos produtos americanos e para o progresso em questões de segurança”.

“Acreditamos que conseguimos progredir bem nestas questões. Estes temas requerem uma diplomacia sólida, o estabelecimento de relações, negociações, e este foi o propósito da viagem”, sublinhou Axelrod à imprensa, em Seul.

Argentina

Astiz senta-se no banco dos réus

O julgamento de 19 ex-militares envolvidos em violações dos direitos humanos cometidas durante a ditadura militar argentina começa hoje no tribunal de Buenos Aires.

Entre os acusados está o ex-capitão da Marinha Alfredo Astiz, conhecido o “anjo da morte” ou “anjo louro”, uma das figuras mais sinistras do regime militar argentino.

Pela primeira vez desde as anulações das chamadas “leis do perdão”, em 2005, Astiz, actualmente detido na prisão da capital da Argentina, deverá sentar-se hoje no banco dos réus.

O antigo capitão da Marinha foi condenado em julgamento pouco depois do fim do regime, mas acabou por ser amnistiado durante o Governo do Presidente Raúl Alfonsín. Nos últimos anos, Astiz foi acusado de vários

crimes cometidos durante a ditadura, mas só agora irá a tribunal.

O “anjo da morte” é acusado do sequestro e assassinato de 85 pessoas, entre as quais o jornalista Rodolfo Walsh e duas freiras francesas.

O primeiro julgamento de crimes cometidos no principal centro de tortura do regime militar foi realizado em 2007. Terminou abruptamente com a morte, por envenenamento, do ex-chefe da Guarda Marítima, Héctor Febrés.



Afeganistão

Karzai promete pôr fim à “cultura de impunidade”

Hamid Karzai assumiu hoje a presidência do país, após ter sido reeleito em eleições marcadas por suspeitas e fraude. No discurso da tomada de posse, Karzai prometeu pôr fim à “cultura de impunidade”.

Karzai prestou juramento para um novo mandato de cinco anos numa cerimónia rodeada de grandes medidas de segurança e na presença de 800 convidados.

O Presidente convidou o seu rival presidencial, Abdullah Abdullah, a integrar um Governo de unidade. “Devemos aprender com os nossos erros e com os nossos fracassos ao longo dos últimos oito anos”, afirmou Karzai.

“A cultura de impunidade deve ter fim” no Afeganistão, disse. Karzai respondeu desta forma ao que lhe tem sido pedido: que combata à corrupção instalada em todos os níveis do governo, que se afaste dos corruptos e dos “senhores da guerra”.

Mas Karzai fez outra afirmação que os países ocidentais com tropas nos seus países também terão gostado de ouvir: “Esperamos que as forças afegãs possam assumir a responsabilidade da segurança daqui a cinco anos”. Antes disso, “o Afeganistão quer liderar as operações



Afegãos seguiram a tomada de posse pela televisão

Jalil Rezaee/EPA

em áreas não seguras nos próximos três anos”.

Nos últimos dias, a NATO, mas também os Estados Unidos, o Reino Unido e a Alemanha, os países com os maiores contingentes no Afeganistão, têm admitido manter as suas tropas ou até reforçá-las nos próximos tempos, mas começaram a falar em apresentar em simultâneo calendários de retirada.

Paquistão

Novo atentado suicida em Peshawar

Pelo menos 15 pessoas morreram e 25 ficaram feridas num atentado suicida à entrada do Palácio da Justiça de Peshawar, no Paquistão.

“Um homem que tentou entrar a pé no Palácio da Justiça fez explodir uma bomba que trazia com ele quando o pessoal de segurança o impediu de avançar”, explicou aos jornalistas no local Sahib Zada Anis, chefe da administração da grande capital da província.



Arshad Arbab/EPA

É em Peshawar, cidade situada perto da fronteira com o Afeganistão, que os talibans têm concentrado a sua campanha de atentados suicidas, após a ofensiva em larga escala do exército paquistanês contra rebeldes.

Este é o oitavo atentado em 11 dias nesta região: sete visaram Peshawar e os seus subúrbios. Pelo menos, 110 pessoas morreram nestes ataques.

Aviação

KLM vai despedir 1.700 pessoas

O grupo franco-holandês Air France KLM vai cortar 1.700 postos de trabalho em 2010, depois de ter registado prejuízos mais elevados do que o esperado no segundo trimestre deste ano. A maior companhia aérea europeia disse, em comunicado, que vai avançar com um “programa de despedimentos voluntários” para alcançar cortes nas despesas, os quais serão efectivos em 2010.

O grupo registou prejuízos de 573 milhões de euros no primeiro semestre de 2009, contra os lucros de 176 milhões de euros registados em período homólogo do ano anterior.

Venezuela

Chávez endurece discurso contra Colômbia

O Presidente da Venezuela voltou a apelar a civis e militares para “defenderem com a vida se for necessário” o país, perante a eventualidade de um ataque colombiano com o apoio dos EUA. A mensagem de Hugo Chávez surge na sequência da crise originada pela instalação de sete bases militares norte-americanas na Colômbia.

“Uma guerra é o que menos desejamos, mas a ameaça vem de lá [Colômbia e EUA]”, disse Chávez, durante o acto preparatório do I Congresso Extraordinário do Partido Socialista Unido da Venezuela, em Caracas.

“É vergonhoso o nível a que chegou o governo da Colômbia”, atacou Chávez. “O Governo colombiano entregou tudo ao império [norte-americano]”, acrescentou. “Agora podem usar o espaço aéreo e marítimo e nós temos um velho diferendo no Golfo da Venezuela, onde a Venezuela descobriu umas das maiores jazidas de gás do mundo”. A Venezuela e a Colômbia vivem momentos de tensão política, com relações comerciais congeladas desde finais de Julho último, por instruções de Chávez.

Entrevista**D. José Saraiva Martins pede entusiasmo na vivência da fé**

Os cristãos têm de ter a coragem e o entusiasmo de professar a sua fé em público. O desafio é lançado pelo Cardeal D. José Saraiva Martins, Prefeito Emérito da Congregação para a Causa dos Santos. “Mais do que a falta de fé, falta a coragem de professar a fé”, sublinhou, na noite passada, em Lisboa, numa conferência sobre a mais recente encíclica do Papa Bento XVI “A caridade na Verdade”.

Numa entrevista que pode ouvir na íntegra no *site* da *Renascença*, Saraiva Martins reforçou as dificuldades da Igreja em afirmar os seus princípios numa sociedade que quer remetê-la cada vez mais para a esfera do privado.

Nesta entrevista a Aura Miguel, o Cardeal destaca uma das principais ideias da encíclica do Papa: o primado da ética sobre a economia. “O núcleo desta encíclica pode-se resumir dizendo que a economia precisa da ética, a ética da caridade e a caridade da verdade. Sem a moral, a economia não funciona”.

O lugar do homem no sistema financeiro é outra das preocupações do Papa, segundo o Cardeal. Em qualquer situação: “No centro tem de estar sempre o homem. A economia deve ser para o homem e não o homem para a economia”.

O Cardeal Saraiva Martins falou ainda da visita do Papa a Portugal, agenda para Maio de 2010. “O Papa decidiu vir a Portugal para exprimir o seu afecto a este país, que contribuiu ao longo dos séculos, de maneira determinante para a expansão do Evangelho em tantas partes do mundo. É um país missionário, por natureza, por vocação”, disse.

Quanto à decisão de ir à cidade do Porto, D. José recorda que, para além de ser a segunda cidade de Portugal, “é a cidade da Virgem. É a cidade de uma tradição cristã extremamente importante para a Igreja Portuguesa. Diria que é um exemplo de Cristianismo vivido. De maneira que a visita do Papa ao Porto vai consagrar esta espiritualidade, este Cristianismo ainda tão sentido na capital do norte”.

Meca**Gripe A diminui número de peregrinos**

Tal como se previa, a pandemia de Gripe A fez diminuir o número de peregrinos muçulmanos que se dirigem a Meca neste período. Até agora não se registaram vítimas entre os peregrinos, apesar de já terem sido detetados nove casos.

O Hajj, que este ano começa a 26 de Novembro, é a época recomendada para cumprir a obrigação, que todos os muçulmanos capazes têm, de visitar, pelo menos uma vez na vida, Meca.

Segundo dados das autoridades sauditas, o número de pedidos de licenças para fazer a peregrinação diminuiu 70% em relação a 2008.

Vários países de maioria islâmica impuseram restrições às viagens a Meca. No reino saudita foram accionadas fortes medidas de prevenção para evitar o alastrar da doença.

A diminuição do número de peregrinos é uma má notícia para a indústria turística de Meca, que já se tinha ressentido de uma quebra nas peregrinações do Ramadão.

Vaticano**Papa pede oração e acção pelas crianças que sofrem**

O Papa Bento XVI pediu ontem à comunidade internacional para que se esforce mais para minorar o sofrimento das crianças que em todo o mundo são vítimas da pobreza e das guerras.

“O meu pensamento vai para todas as crianças do mundo especialmente para as que vivem em condições difíceis e sofrem por causa da violência, abusos, doenças, guerra ou fome”, afirmou o Santo Padre na audiência geral de ontem, no Vaticano, a propósito dos 20 anos da Convenção dos Direitos das Crianças, que se assinalam amanhã.

“Convido-vos a unirem-se à minha oração e faço também um apelo à comunidade internacional para que se multipliquem os esforços a favor de uma resposta adequada aos dramáticos problemas da infância. Que não falte o generoso empenho das crianças e respeitada cada vez mais a sua dignidade”, declarou Bento XVI.

Arte torna visível o invisível

Na audiência geral de ontem, o Papa também se referiu ao encontro que vai manter sábado com artistas de várias áreas e que visa contrariar o actual e aparente divórcio entre fé e criação artística.

Bento XVI lembrou Marc Chagall, pintor russo-francês do século XX que, na opinião do Papa, foi um bom exemplo desse encontro entre estética e fé.

“Chagall escreveu que os pintores ao longo dos séculos tingiram os seus pincéis no alfabeto colorido que era a Bíblia. Quando a fé, de modo particular celebrada na liturgia, se encontra com a arte, cria-se uma sintonia profunda para que ambas possam e queiram falar de Deus, tornando visível o invisível”, afirmou o Papa.

Bento XVI encontra-se sábado com pessoas das artes, na Capela Sistina, local onde há 45 anos outros artistas se reuniram com Paulo VI. Nesse dia também se assinala o décimo aniversário da Carta de João Paulo II aos Artistas.

Portugal estará representado neste encontro por José Tolentino Mendonça, padre, poeta e colaborador do *Página1*.

Halfdan W. Freihow**“A única forma de entrar na cabeça do meu filho era escrevendo sobre ele”**» *Maria João Costa*

Começou como um exercício de auto-terapia e acabou como um livro. “Querido Gabriel” é a primeira obra do escritor Halfdan W. Freihow editada em Portugal e conta a história da relação do escritor com o seu filho autista.

Escrito sob a forma de uma carta, “Querido Gabriel” reflecte o choque de um pai que descobre que o seu filho de três anos sofre de uma doença que não se cura com um comprimido e sobre a qual os médicos ainda pouco sabem.

Numa entrevista que poderá ouvir depois das 23h00 no Ensaio Geral da *Renascença*, Freihow explica o que o levou a escrever o livro, editado em Portugal pela Objectiva.

Página 1 - O que é que o levou a escrever este livro?

Halfdan W. Freihow - O nosso filho mais novo, o Gabriel, tinha três anos quando lhe foi diagnosticado [autismo]. Antes disso, a minha mulher tinha notado alguma coisa de errado, mas eu insisti: não, o meu filho é perfeito, não pode ter nada de errado, ele vai desenvolver-se com o tempo. Mas depois acabei por admitir que havia alguma coisa. Fomos ao médico e ficámos chocados com a notícia de que o nosso filho era diferente de uma forma para a qual não havia cura.

O autismo é uma condição muito misteriosa. Ninguém sabe exactamente o que acontece no cérebro de uma criança autista. E eu precisava de saber, como qualquer pai. Comecei a ler livros, mas eram todos muito académicos, pouco me diziam. Descobri que a única forma de aprender alguma coisa, de tentar entrar na cabeça dele, era escrevendo sobre ele.

P1 - Que sinais o alertaram para o facto de que alguma coisa de errada havia com o Gabriel?

HWF - Ele não reagia quando o chamávamos, por isso pensámos que ouvia mal. Fomos verificar e estava tudo bem. Ele nunca brincava com outras crianças, brincava sozinho. As brincadeiras dele eram muito repetitivas, muito chatas, sem imaginação, ele tinha ataques de fúria que eram inexplicáveis. Nós não percebíamos o que o provocava. Ele também começou a falar muito tarde. Pensei sempre que não havia nada de errado com o meu filho, ele iria desenvolver-se com o tempo. Mas isto deveria ter sido levado a sério desde o início. Não que fizesse diferença, porque o autismo não é nada que se possa curar com um comprimido.



P1 - Resolveu escrever o “Querido Gabriel”, em forma de carta. Porquê?

HWF - Eu sou um editor e um crítico, tenho trabalhado com a escrita toda a minha vida e, portanto, só através da escrita é que eu senti que o podia perceber. Mas eu tinha de o fazer de uma forma que ele não se sentisse desapontado. Tinha de ser honesto. Tinha de ser algo que, se ele lesse um dia, ele não viesse olhar para mim e me dissesse que eu o tinha traído.

Depois de pensar muito, percebi que só poderia fazer isto em forma de uma carta: se um pai escreve uma carta a um filho tem de ser honesto - não só honesto com o filho, como consigo próprio. Porque este não é um livro só sobre o Gabriel, é um livro sobre mim e a descoberta de algo que me era muito estranho.

FEST**Jovens de Espinho vão descobrir como se faz um filme**

A associação cultural responsável pela organização do FEST - Festival Internacional de Cinema Jovem vai receber fundos comunitários para a realização de cinco filmes por crianças dos oito aos 16 anos dos bairros de Espinho.

O projecto “FEST - Visões do Futuro”, implica um investimento global na ordem dos 12 mil euros e recebeu um financiamento de 55% por parte do programa europeu “Youth in Action”, que promove o envolvimento activo na comunidade apoiando iniciativas que estimulem nos jovens o sentido da cidadania europeia.

Filipe Pereira, presidente da FEST - Associação Cultural, afirmou à Lusa que o projecto a desenvolver em Espinho no primeiro semestre de 2010 tem objectivos “culturais e cívicos”, destinando-se a despertar nos

jovens de “contextos sociais mais complicados” a sensibilidade para com o audiovisual enquanto “forma de expressão e de afirmação social e cívica”.

“A maior parte das crianças de Espinho, se já foi a uma sessão de cinema, foi ‘ver’ um filme”, observa Filipe Pereira. “Com este projecto, queremos que descubram o que é ‘fazer’ um filme e percebam que o cinema não é só entretenimento e arte, mas também uma forma de comunicação”.

Na prática, o projecto vai permitir a realização de “cinco pequenos filmes” em que as diferentes tarefas associadas à produção cinematográfica serão desempenhadas por cerca de 50 jovens, que deverão ser seleccionados para o efeito com recurso ao apoio dos técnicos da autarquia.

A 19 de Novembro de 1819...

Inaugurado o Museu do Prado, em Madrid

» *Filipe d'Avillez*

"Um museu incontornável". É assim que o Prado, em Madrid, é descrito por Anísio Franco, conservador do Museu Nacional de Arte Antiga.

A jóia da coroa de uma cidade com forte oferta cultural está a uma década de celebrar o segundo centenário.

O Prado foi fundado em 1819, por Carlos III, com o nome Museu Real de Pintura e Escultura. A morte do monarca ameaçou a integridade da colecção, mas a implantação da República, em 1868, resolveu o problema. O espólio foi nacionalizado e o museu rebaptizado, assumindo a designação que hoje ostenta.

Ao longo de quase duzentos anos, o Prado sobreviveu às mais diversas ameaças, sobretudo, decorrentes de conflitos internos que abalaram Espanha. Durante o mais grave, a Guerra Civil de 1936-1939, e após recomendação da Liga das Nações, parte da colecção foi transportada para Genebra, regressando a Espanha, via França, em plena II Guerra Mundial.

O espólio do museu é largamente superior às 1300 peças expostas. Ainda assim, quem o visita pode encontrar algumas das mais importantes colecções mundiais, sobretudo, no que diz respeito à pintura espanhola, com várias obras de Goya, Velázquez e El Greco, e de outros grandes nomes da pintura europeia, incluindo Bosch, Rubens, Botticelli, Caravaggio e Rembrandt, entre outros.

Nestas e noutras áreas, Anísio Franco garante que "há poucos museus que se possam comparar. No que diz respeito ao século XVII, e aos espanhóis, então, não há paralelo. Há áreas em que é único no mundo".

E, se pudesse, que peça é que traria Anísio Franco para o Museu de Arte Antiga? A resposta é imediata: "As Meninas, de Velázquez. É o melhor quadro do mundo". Mas, depois de uma pequena hesitação, o conservador do Museu de Arte Antiga reconsidera: "Mas isso seria uma maldade. Esse quadro foi feito para estar ali, é de lá e lá devia ficar".

O Prado tem sofrido várias obras de restauro e de alargamento ao longo das décadas e, nesta altura, decorrem obras de requalificação no Paseo do Prado, que separa este museu do Thyssen, que fica em frente. O projecto arquitectónico esteve a cargo do português Siza Vieira e teve de ultrapassar alguma polémica, sobretudo, pela objecção da directora do Museu Thyssen ao abate de árvores centenárias. Siza atribuiu a polémica a questões políticas.



Olhar

Um dos dois condutores do autocarro e a condutora do veículo ligeiro envolvidos no acidente que, em 2007, resultou em 17 mortes, na A23, hoje, no Tribunal de Castelo Branco, onde teve início o julgamento do caso



Foto: António José/LUSA

EUA**Problema informático afecta centenas de voos**

Centenas de voos comerciais foram hoje cancelados e outros adiados nos Estados Unidos, devido a um problema informático no computador central que faz a gestão dos planos de voo a nível nacional.

O processo está agora a ser feito manualmente e não se sabe quando será reposta a normalidade.

As autoridades já esclareceram que não há qualquer problema ao nível da segurança nacional. Trata-se de um problema técnico que se tenta resolver desde o final da manhã.

Esta é a segunda vez que algo semelhante acontece nos Estados Unidos. A ocasião anterior remonta a Agosto de 2008.

BPN**Reprivatização avança**

O Governo aprovou hoje um decreto de reprivatização da totalidade do capital social do Banco Português de Negócios (BPN), sendo reprivatizado 95% do capital do banco.

Esta parte do capital de 95% será reprivatizada através de concurso público, aberto a instituições de crédito, empresas de seguros ou SPGS "por estas detidas ou que as detenham a 100%", lê-se no comunicado do Conselho de Ministros.

"Os restantes 5% do capital social serão reprivatizados, em cumprimento de uma exigência legal, através de uma oferta pública de venda reservada aos trabalhadores", lê-se, ainda, no documento.

OE/2009**Governo aprovou segunda alteração e admite défice de 8%**

O Governo aprovou hoje uma proposta que procede à segunda alteração ao Orçamento de Estado para 2009, fazendo uma redistribuição dos limites de endividamento e o ministro das Finanças admite que o défice este ano poderá chegar aos 8% do PIB.

Em conferência de imprensa, Teixeira dos Santos, disse esperar sentido de responsabilidade das forças da oposição para aprovar o diploma, recusando entrar "na questão de semântica de o definir como uma segunda proposta de Orçamento Suplementar ou como uma primeira proposta de Orçamento Rectificativo".

"Trata-se de um orçamento redistributivo, o termo técnico é uma proposta de alteração à Lei do Orçamento de Estado", defendeu.

A fechar...**França-Irlanda: Governo de Dublin quer protestar jogo**

O ministro irlandês da Justiça fez saber que solicitou à federação do país que formalize um protesto sobre o França-Irlanda, de ontem, em Paris, junto da FIFA. A França apurou-se para o Mundial marcando um gol ilegal.

PR felicita selecção

O Presidente da República felicitou hoje a selecção nacional de futebol pelo apuramento para o Mundial-2010, considerando que "jogadores e equipa técnica viram recompensados os seus esforços e estão de parabéns".












Olhanense: Castro com gripe A

O futebolista do Olhanense André Castro, médio de 21 anos emprestado pelo FC Porto, está em casa, medicado, depois de ter sido infectado pelo vírus H1N1.

Gripe A: OMS reafirma segurança

A OMS reafirmou hoje que a vacinação das crianças contra a gripe A é tão segura como noutros grupos etários.

TEMPO

	SEXTA	SÁBADO
LISBOA	 18°C/15°C	 18°C/15°C
PORTO	 15°C/13°C	 16°C/14°C
FARO	 21°C/11°C	 21°C/14°C
COIMBRA	 14°C/11°C	 15°C/13°C
MADEIRA	 22°C/17°C	 20°C/18°C
AÇORES	 19°C/15°C	 18°C/15°C